

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS DIAS ATUAIS E AS MÍDIAS DIGITAIS:

Por Lizandra da Silva Assunção.<sup>1</sup>

## Resumo:

Este trabalho foi feito baseado na prática do dia-a-dia de profissionais da educação, com intuito de encontrar formas de contribuir com a evolução da educação à distância e de expandir a aprendizagem utilizando as várias mídias digitais atuais. Além de enfatizar a importância do professor de EAD e o fato de que o mesmo precisa estar sempre atualizado sobre o uso de novas tecnologias.

**Palavras-chave:** EAD, mídias digitais, tecnologias.

## Abstract:

This work was done based on the practical day-to-day professional education, with a view to finding ways to contribute to the development of distance education and expanding learning using the various digital media today. In addition to emphasizing the importance of DL teacher and the fact that it must be constantly updated about the use of new technologies.

## 1 Introdução:

Em tempos de Netbook, Notebook, iPad, Smartphone, Tablet, iPod, iPhone, e acesso a internet quase gratuito no celular, as pessoas ou a grande maioria das pessoas, ainda usam esses meios de comunicação em uma quantidade de tempo “absurda” para acessar redes sociais, ver fotos, baixar músicas, vídeos, enfim, a grande “utilidade” é o entretenimento, mesmo que seja só por instantes ou em algum momento do dia. Quantas pessoas estão online 24 horas no facebook? E no orkut, meebo, ebuddy, msn, twitter e outros mais. Com que frequência se lê jornais, notícias e as atualidades? E quantas vezes usuários acessam o orkut semanalmente ou até mesmo diariamente?

Raramente as pessoas acessam um curso online de EAD no intervalo do trabalho, no celular, no ipad, geralmente estão acessando músicas, jogos, vídeos, fotos. Mas a EAD ainda tem muito que explorar em relação aos recursos educacionais.

---

<sup>1</sup>Professora de Informática formada pela UVA - Universidade Veiga de Almeida, aluna do curso de Pósgraduação em Docência do Ensino Superior do AVM - A Vez do Mestre - Faculdade Integrada.  
lizandrainfoceob@gmail.com

A Web 2.0 surgiu e veio com força total, a cada dia ganha novos recursos, onde os principais poderiam ser as redes sociais. Isso nos faz pensar no porquê de tanto sucesso. Seria a ausência de algo que é preenchida com instantes de acesso e contato com a rotina alheia. Ou mesmo o fato de chegar à conclusão de que todos têm algo incomum. Todos têm fotos de comemorações, de amigos, de familiares, enfim, sendo assim a internet seria apenas um conforto para o caos urbano e para o cotidiano. Essa nova linguagem de utilização global da internet estaria mudando conceitos, acessos e comportamentos na web.

Mas com o passar do tempo será que toda essa “euforia digital” passará? E os usuários verão a internet com outros olhos? A fim de acessar outras possibilidades, usar o celular, o e-mail, o netbook também para estudar, utilizando esses acessos também para a educação à distância.

A Educação a distância ainda não atingiu ”25%” do que poderia atingir. A internet oferece muitos meios, muitas mídias e tem uma quantidade infinita de acessos. Basta tentar converter esses acessos também para a educação, gerar mais interesse e mais possibilidades de uso. Tornar a EAD mais acessível e mais atrativa em um mundo virtual que possui inúmeros tipos de interações. A EAD deve ser tão interativa quanto às redes sociais. Mas, não pode deixar de ter seus principais objetivos e conteúdos bem claros: a informação, o estudo, a pesquisa, a formação de cidadãos e de seres humanos conscientes de seu papel real e virtual na sociedade.

É importante ressaltar que as tecnologias dos softwares devem acompanhar a evolução dos equipamentos, como por exemplo o Android, que é um sistema operacional móvel, o sistema Ovi, que é usado nos aparelhos Nokia. Sistemas para cursos de EAD aplicados às novas tecnologias, como por exemplo, os tablets, que já são usados por algumas universidades. É necessário ampliar esta discussão para que as novas tecnologias consigam atender aos objetivos educacionais e necessidades de utilização, ou seja, trabalhar em um ambiente de EAD a partir das várias mídias digitais sem problemas de compatibilidade com hardware e software.

As mídias digitais podem ser utilizadas em qualquer área de ensino presencial ou à distância. Por exemplo, fazer a divisão de grupos por temas, para pesquisar usando a internet com Google, youtube, imagens, fotos para elaboração de trabalhos. De acordo com o conteúdo que cada professor julgar importante, utilizar-se-ia os recursos da melhor forma para a compreensão do item abordado. Trabalhar em grupo, com textos, vídeos, imagens, recursos do Office, MP3 pode tornar o tema mais interessante e proveitoso. Cabe ao professor orientar toda dinâmica do trabalho.

Atualmente os alunos vêem a internet mais como meio de acesso as redes sociais. Quando questionados sobre o uso da internet a maioria tem como resposta imediata: MSN e Orkut. O

trabalho do professor é expandir a questão do uso da internet para outros tipos de utilização, voltadas para o ensino e aprendizagem escolar. E futuramente ensino e aprendizagem no ambiente de trabalho, criando uma cultura de pesquisa e de estudo através da internet.

Temos muitas possibilidades para o uso das tecnologias, não só na EAD, mas também em sala de aula. A EAD vem para explorar cada vez mais todos esses recursos tecnológicos, que também podem ser adaptados e, eventualmente, aplicados em sala. E com toda a velocidade da evolução tecnológica, a educação a distância só tende a melhorar usufruindo dos recursos, que até então não tinham esse objetivo específico.

E o professor é o mediador desse processo de transformação da sociedade atual, sendo a distância ou presencial, real ou virtualmente, com ou sem uso de novas tecnologias, o professor é o pilar que dá base para que a educação ocorra.

Os sistemas em geral atualmente são leves, práticos e dinâmicos, porém usados para comunicação e entretenimento; pode-se usar a leveza, o dinamismo e a motivação que os usuários tem em relação às redes sociais para trabalhar com finalidade educativa. Estamos caminhando nesse sentido. O Moodle, alguns cursos online, algumas disciplinas online já se utilizam desses ideais de internet para aplicá-los à educação.

Para Jonh Dewey[...] a Educação é o processo da renovação das significações da experiência, por meio da transmissão acidental em parte, no contacto (sic) ou trato ordinário entre os adultos e os mais jovens, e em parte intencionalmente instituída para operar a continuidade social. Viu-se que este processo subentende a direção e o desenvolvimento dos indivíduos imaturos e do grupo em que eles vivem (DEWEY, 1959, p.354).

Unindo a instrução, a experiência, a técnica, a metodologia aplicada, a didática, a vocação de ensinar do professor a atenção, interesse, dedicação, assiduidade, participação dos alunos pode-se obter resultados interessantes em um ambiente educacional. Atingir vários níveis de aprendizagem aplicando a prática, com uso de computadores, por exemplo, geram resultados positivos como frequência, responsabilidade, colaboração dentro do grupo. Além da motivação do grupo pelo professor, que também auxilia a gerar bons resultados, presencialmente. E à distância, reunindo o “mínimo” disso em um AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem, consegue-se obter estudo, pesquisa, atenção interesse, dedicação, assiduidade e resultados tão ou até mais positivos do que na educação tradicional.

## **2 As Tecnologias atuais e seu uso na Educação a Distância:**

Atualmente existem vários tipos de mídias digitais, que possuem “n” recursos. Muito mais do que se possa imaginar. A tecnologia flui rapidamente e em um sentido muito maior do que se imagina. Novidades tecnológicas surgem a todo momento para a surpresa de grande parte dos usuários. Como exemplo, pode-se citar o smartphone, que está sendo popularizado aos poucos, já foi recentemente relançado no mercado na sua versão 3D: o smartphone 3D, touchscreen.

O smartphone na prática reúne a tecnologia do celular com a do palmtop. Além de possuir conexão 3G ou Wi-fi, o que amplia muito as possibilidades do seu uso, seja como organizador pessoal, com formato de agenda, seja como um “minicomputador”, que tem acesso à internet. Ele possui acesso basicamente a todos os programas viáveis para a sua tecnologia, ou seja, quando a versão do programa é feita para o smartphone (aplicativo móvel), tudo funciona normalmente.

Já o Netbook, que surgiu como uma opção mais leve, menor e acessível no mercado, em detrimento do Notebook, que possui uma quantidade maior de recursos e não deixa nada a desejar para um desktop. Enquanto o notebook possui uma tela maior, e pode ter aplicativos como os do Office, além de drive de CD. O netbook é designado pelo termo subnotebook, pela sua característica de tamanho reduzido, e por não portar drive de CD/DVD. Outra característica específica do netbook é a capacidade de armazenamento, que em princípio é menor, além do netbook ser mais resistente a impactos, devido ao seu tipo de uso. O netbook possui entrada USB e pode-se utilizar um HD externo para aumentar sua capacidade de armazenamento. Possuem rede Wireless e podem ser usados com rede de telefonia móvel, por exemplo, a tecnologia 3G.

A tecnologia 3G é a terceira geração dos padrões da tecnologia de telefonia móvel. A rede 3G permite telefonia móvel de longo alcance e a sua evolução permite acesso a Internet de alta velocidade e vídeo telefonia. Sua característica mais interessante é suportar um número maior de clientes de voz e dados especialmente em áreas urbanas. Antigamente existia a chamada interferência, hoje, raramente acontecem casos de linha cruzada. A tecnologia seguiu em um sentido contínuo e mais amplo e eliminou a maioria desses tipos de erros.

Atualmente, pode-se comprar um mini modem 3G e inserir um chip que suporta voz e dados de uma operadora de telefonia qualquer, Tim, Vivo, Claro, Oi, recarregar os créditos dele para usá-los com acessos à internet. Por esse motivo, há hoje, tamanha expansão de vendas e ofertas de chips e planos por parte de todas as operadoras de telefonia. Essa concorrência acirrada, só traz benefícios para o consumidor, que se utiliza dos serviços de internet móvel por um preço justo.

Já o iPad é um dispositivo da Apple em formato de tablet, segundo a wikipédia o iPad foi apresentado como um dispositivo situado no meio do caminho entre um MacBook e um iPhone. O dispositivo utiliza o mesmo sistema operacional do iPhone, o iOS. A recepção inicial do iPad foi bastante misturada, com muitos entusiastas ficando contra o aparelho devido ao que percebem como limitações e com outros tantos demonstrando grande empolgação com facilidade de interação que a interface demonstra.

As especificações técnicas incluem redes sem fio Wi-Fi 802.11n e Bluetooth 2.1, tela touch de 9,7 polegadas, acelerômetro e bússola. O chip foi identificado pela Apple como A5, de 1 GHz (dual-core). Seu peso é de 601 gramas (613 gramas na versão 3G) e sua espessura é de 8.8mm. Bateria dura mais de 10 horas e 1 mês em *standby*. Possui diferentes versões com espaços de 16, 32 e 64 GB em ambas versões. (WIKIPÉDIA, 2011, acesso 13.out)

O iPod, segundo a wikipédia, é uma marca registrada da Apple. e refere-se a uma série de tocadores de áudio digital projetados e vendidos pela Apple. O "*POD*" é a sigla de "*Portable On Demand*", o que numa tradução livre seria algo como "portátil desejado" e a letra "*i*" na frente, que se lê "ai" e significa "eu" em inglês, teria um sentido pessoal, como "o portátil que eu desejo/desejei" ou "o portátil que eu sempre quis". As últimas versões do iPod são touch. Alguns recursos podem explorados na EAD usando o iPod, mas o principal seria o áudio aula. Onde o aluno baixa as aulas e escuta preferencialmente usando fone, não só no iPod, mas em qualquer MP3 player, como por exemplo o aparelho celular.

E o Tablet, é um dispositivo pessoal em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à internet, organização pessoal, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas e para entretenimento com jogos 3D. Apresenta uma tela touchscreen que é o dispositivo de entrada principal. A ponta dos dedos ou uma caneta aciona suas funcionalidades. É um novo conceito: não deve ser igualado a um computador completo ou um smartphone, embora possua diversas funcionalidades dos dois. (WIKIPÉDIA, 2011, acesso 15.out)

### **3 As Redes sociais e a educação a distância:**

As redes sociais são acessadas no mundo inteiro e estes acessos resultam em uma infinidade de pessoas conectadas. Elas surgiram para que houvesse interação entre pessoas de várias localidades e para manter uma rede de relacionamento virtual. O "boom" das redes sociais aconteceu em 2004/2005 com o lançamento do Orkut em 24 de janeiro de 2004. Um balanço feito

em 2010 demonstrou que a maioria dos usuários da rede social se encontra no Brasil, com 48%, seguido da Índia, com 39,2% de usuários. Em 2009 foi lançado o Novo Orkut, uma versão reformulada.

E qual seria a quantidade de usuários do Orkut? Segundo a revista Info Exame, de acordo com o Ibope, o Brasil fechou o mês de junho com 39,9 milhões de usuários ativos (o Orkut teria “população” de usuários equivalente a da Inglaterra enquanto o Facebook teria o mesmo tamanho da Jordânia). Comparado mundialmente, o Facebook se torna 5,8 vezes maior que o Orkut.

O que impressiona é a quantidade avassaladora de usuários, pelo o que foi demonstrado na pesquisa o número de usuários do Orkut cresce de acordo com o número de usuários que começam a ter acesso à internet. É um número expressivo de usuários, tanto do Orkut quanto do Facebook.

Será que uma parte dessa quantidade de acessos às redes sociais também não poderiam ser usados para a educação de alguma forma? Enfim, está se fazendo uma comparação para verificar a abrangência das redes sociais. E questionando se esses acessos também poderiam se voltar de alguma maneira para a educação. Seria muito utópico?

O fato é que quanto mais simples, prático e inovador o sistema for, maior é a quantidade de acessos e de aderência por parte dos usuários. Se formos pensar nisso voltados para a EAD, teríamos que aplicar os mesmos conceitos, porém, visando à educação, informação e pesquisa.

Outro medidor que demonstra claramente a aderência das pessoas a determinadas páginas na internet é o número de acessos aos vídeos no Youtube. Não se trata aqui de vídeos engraçados, focando por outra linha, outra visão. Podem-se citar os vídeos de propagandas. Alguns vídeos de propagandas de um famoso banco, hoje, tem mais de 1 milhão de acessos, e no mesmo site youtube, as vídeo aulas de português tem um pico de 300.275,00 acessos.

Como trazer esses acessos ou pelo menos uma parte deles para a EAD? Utilizando a mesma tática. Sites leves, dinâmicos, práticos e informativos, com informação e acesso simplificado à disposição do aluno. Além da questão do acesso, observar assuntos referentes aos preços dos cursos, interatividade com professores, com alunos, pode fazer toda a diferença. E ter um ambiente virtual de aprendizagem colaborativa.

Outra forma seria a aplicação e uso das redes sociais na escola. Já observamos a utilização de trabalhos práticos, como por exemplo, a visita técnica, e o desenvolvimento de atividades sobre ela no Orkut. Elaborar pesquisas, postar as fotos exibindo o que foi feito, explicando os elementos pesquisados e dessa forma integrar as redes sociais aos trabalhos educacionais, gerando incentivo e feedback.

Se presencialmente temos evasão escolar, à distância temos certa quantidade de “abandono”, os motivos são os mais variados. Mas dentre eles temos nível de aprendizagem, acesso e atualização dos alunos em relação às mídias (e-mail, programa/sistema educacional online, sites de pesquisa em geral). Enfim, uma série de fatores influem para que o aluno abandone um curso que, a princípio seria importante e prático para ele.

Outra questão dentro do abandono na educação a distância é o fator motivacional. Quando há motivação e incentivo por parte dos professores, o curso flui melhor, com incentivo, realização de atividades, tarefas práticas, dinâmicas, e sem perder o seu objetivo de aprendizagem, o curso acaba tornando-se mais agradável e prazeroso. De qualquer forma, quando há motivação (interna) os trabalhos saem bem feitos, pois o incentivo vem de cada indivíduo de dentro para fora.

A web 2.0, chamada segunda geração da internet, termo que surgiu para potencializar o uso e as funções dos sites em geral, simboliza a web como plataforma de evolução, investimento em sites mais eficientes e dinâmicos. E a explosão das chamadas redes sociais, que evoluíram de tal forma concentrando uma quantidade enorme de usuários. A nova geração da internet foi inserida na sociedade de forma emblemática, mais atual, prática, dinâmica e sofisticada, seguindo os conceitos das tecnologias atuais.

Os conteúdos são leves, e têm flexibilidade de acesso tanto por parte dos profissionais, quanto por parte de usuários comuns, que também podem publicar tornando-se autores, ao invés de serem apenas leitores. As ferramentas em geral são multiplataforma e podem ser usadas desde celulares e netbook e todos os novos lançamentos tecnológicos. Toda essa mobilidade de acesso traz vantagens que são vistas na mídia em geral e nos grandes meios de comunicação, e a maioria deles possuem em sua estrutura acesso a internet.

A nuvem computacional permite acessar vários tipos de programas de um computador que tenha acesso a internet remotamente, sem a necessidade de ter esses programas instalados. Há a preocupação com a segurança, porém a facilidade de acesso muitas vezes supera esse problema, pois atualmente há um cuidado maior em relação à segurança de informações por parte dos criadores e fornecedores de softwares que estão disponíveis na *cloud computing*.

#### **4 Paulo Freire e o domínio técnico:**

Paulo Freire pode ser considerado o maior educador popular do Brasil, pondo em prática seus ideais de obras como a *Pedagogia do Oprimido*, *Pedagogia da Autonomia* e a *Pedagogia da*

*Libertação* atingiu a classe operária da população. Por ter uma forma de comunicação simples, utilizando a linguagem cotidiana dos trabalhadores, de maneira democrática passou a difundir a educação progressista no Brasil.

Freire utilizava objetos do cotidiano dos trabalhadores, para a partir daí então, trabalhar com a alfabetização dos jovens e adultos. Utilizava a palavra geradora na alfabetização de adultos. Modelo de aplicação esse, que deu certo na prática. “Paulo Freire apresentava sua resposta propondo: a) um método ativo, dialógico, crítico e criticista; b) uma modificação no conteúdo programático da educação levando em conta a realidade vivenciada pelo educando; c) o uso de técnicas como a da redução temática e da codificação. “[...]A execução prática era realizada com a projeção de situações com a palavra geradora, por exemplo, entre pedreiros, a palavra tijolo. A seguir esgota-se a análise (descodificação) da situação dada. Projeta-se a palavra geradora TIJOLO. Na seqüência trabalha-se a separação da palavra em sílabas: TI JO LO.” (<http://www.ivanvalente.com.br>, acesso 27/01/2012).

A utilização da palavra geradora demonstra que trabalhando com determinados conhecimentos pré-adquiridos pelos alunos o processo educacional é facilitado, tornando-se um processo simplificado

Além de sua visão crítica em relação à educação, o autor pregava que cada aluno constrói o seu próprio caminho na educação, na vida e na sua prática libertadora sobre o sistema opressor. Quanto maior o nível educacional, mais condições o aluno teria de mudar a sua história e a história do país, porque teria mais consciência de seus atos dentro da sociedade. Para Freire, não existe educação neutra, pois toda ela representa um ato político. E ele usava toda a sua essência e todos os seus ideais de liberdade para ajudar a mudar a sociedade brasileira e a modificar a sua história.

Sua visão peculiar sobre domínio técnico e afetividade na educação pode ser visualizada de certa forma no seu livro *Pedagogia da Autonomia*:

“A afetividade não se acha excluída da cognoscibilidade [...]. É preciso, por outro lado, reinsistir em que não se pense que a prática educativa vivida com afetividade e alegria, prescindida da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras. A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança ou, lamentavelmente, da permanência do hoje.” (FREIRE, 1996, p. 53-54)

Fica claro que para Paulo Freire conhecimento técnico e teórico embasam o conhecimento profissional do professor e junto a este temos a aplicação do cognitivo e da afetividade. O professor precisa ter o conhecimento técnico apurado e fazer aplicação deste utilizando a cognição.

Na educação a distância pode-se usar o mesmo princípio, evidenciando o fator motivacional e colaborador. Pois temos a distância, local, física, do ambiente de aprendizagem e sabe-se que um ambiente “ideal” de aprendizagem teria influência no aprendizado em geral. A única diferença do chamado ambiente de aprendizagem na EAD é o fato de que o ambiente - AVA é virtual, e AVA “ideal” também exerce enorme influência sobre a aprendizagem. É apenas outra maneira de ensinar e aprender.

“Definimos “ambientes de aprendizagem” como sistemas de ensino e aprendizagem integrados e abrangentes capazes de promover o engajamento do aluno.”  
(Black& McClintock, 1996; Dewey, 1933 in Coscarelli, 2002).

Para Freire ensinar exige criticidade, isso fica evidente quando o autor mostra que a curiosidade do professor deve ser tão crítica a ponto de examinar determinado assunto para descobrir suas origens e seus porquês de forma mais exata.

“Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação. A superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se critica. Ao criticizar-se, tornando-se então, permito-me repetir, curiosidade epistemológica, metodicamente “rigorizando-se” na sua aproximação ao objeto, conota seus achados de maior exatidão.”  
(FREIRE, 1996, p. 15)

A curiosidade é vital e Freire mostra que ela vem sendo construída e reconstruída ao longo dos tempos. Hoje em dia essa construção e desconstrução ganha um papel mais amplo na nossa sociedade. Novas tecnologias surgem a cada momento e é sempre necessário reaprender, aprender a aprender e habituar-se à constante presença do novo. Novas tecnologias, novos meios de comunicação, novos programas, novos processos, novas versões, novos equipamentos, novos computadores e um novo cidadão.

“Como manifestação presente à experiência vital, a curiosidade humana vem sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípua da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. Curiosidade com que podemos nos defender de “irracionalismos” decorrentes ou produzidos por certo excesso de “racionalidade” de nosso tempo altamente tecnologizado. E não vai nesta consideração de quem, de um lado, não diviniza a tecnologia, mas de outro a diaboliza. De quem a olha ou mesmo a espreita de forma criticamente curiosa.” (FREIRE, 1996, p. 15).

Tal curiosidade auxilia o indivíduo a lidar com o novo e a evoluir sempre. E influencia para adaptação as novas tecnologias e as mídias digitais.

## 5 O professor de educação a distância:

O professor é a peça-chave do quebra-cabeças da educação a distância, porque ele é quem faz toda a diferença nesse ambiente interativo de aprendizagem, pois é ele quem orienta, auxilia, monitora, incentiva o aluno em todo processo de educação, tem um papel essencial e ainda continua cumprindo sua função de mediador.

A educação a distância sempre precisará da colaboração desse elo entre aluno e as ferramentas de aprendizagem, entre alunos e alunos, seja em uma turma, seja em um fórum, seja em um chat. A figura do professor é sempre bem vista, requisitada, cogitada, específica e necessária. E na EAD não poderia ser diferente, com o adicional tecnológico que é usado para fins educacionais, de informação e conhecimento.

O professor além de estar atualizado sobre as novas tecnologias atuais e as mídias digitais, também orienta todo o processo de estudo e aprendizagem. Diferente do que se pensava inicialmente na educação a distância, que o professor seria substituído pelo computador, pode-se constatar hoje que sempre há indiscutível necessidade do educador.

O conhecimento das tecnologias e das novas tecnologias vêm para auxiliar na direção que o estudo e a pesquisa poderão seguir. Hoje existe um amplo leque de possibilidades tecnológicas e futuramente essas possibilidades serão ainda maiores. A tecnologia evolui em sentido constante, cabe ao usuário explorá-la ao máximo e principalmente para a educação.

Sobre a prática de ser educador e as demandas da própria sociedade, Freire comenta demonstra mais uma vez que amorosidade e conhecimento caminham juntos para a construção do conhecimento.

“Como os demais saberes, este demanda do educador um exercício permanente. É a convivência amorosa com seus alunos e na postura curiosa e aberta que assume e, ao mesmo tempo, provoca-os a se assumirem enquanto sujeitos sócios-históricos-culturais do ato de conhecer, é que ele pode falar do respeito à dignidade e autonomia do educando. Pressupõe romper com concepções e práticas que negam a compreensão da educação como uma situação gnoseológica. A competência técnico científica e o rigor de que o professor não deve abrir mão no desenvolvimento do seu trabalho, não são incompatíveis com a amorosidade necessária às relações educativas. Essa postura ajuda a construir o ambiente favorável à produção do conhecimento onde o medo do professor e o mito que se cria em torno da sua pessoa vão sendo desvalados. É preciso aprender a ser coerente. De nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável à mudanças.”  
(FREIRE, 1996,p.7)

A educação, segundo Paulo Freire, jamais deve ser vista como uma ação fria e impessoal. Pelo contrário, a educação transforma seres humanos, estes que estão em pleno desenvolvimento, em evolução, e buscam sua evolução a cada dia. Essa é a dinâmica do trabalho do professor. Seja à distância ou presencial, modificar vidas, pessoas, e transformar a sociedade de forma justa,

trabalhando com o estudo, com o conhecimento, com o desenvolvimento intelectual, pessoal e com a disciplina (assiduidade) em cada aluno. Pois para se chegar a conclusão de qualquer curso é necessário haver alguma regularidade: frequência, participação, estudo, pesquisa, trabalhos, avaliações.

É esta percepção do homem e da mulher como seres “programados, mas para aprender” e, portanto, para ensinar, para conhecer, para intervir, que me faz entender a prática educativa como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos. Como prática estritamente humana jamais pude entender a educação como uma experiência fria, sem alma, em que os sentimentos e as emoções desejos, os sonhos devessem ser reprimidos por um de ditadura reacionalista. Nem tampouco compreendi a prática educativa como uma experiência que faltasse o rigor em que se gera a necessária disciplina intelectual. (FREIRE, 1996,p.54)

## 6 Considerações finais:

A educação a distância tem cada vez mais possibilidades, existe uma previsão, mas ainda não se sabe ao certo como serão futuramente os ambientes virtuais de aprendizagem. Será que os ambientes virtuais de aprendizagem vão substituir as salas de aula? Sabe-se que o surgimento de várias novidades tecnológicas é uma constante. E que o professor faz parte do processo de aprendizagem à distância. Pois educação também significa troca. Gerações após gerações ensinando , aprendendo e se socializando, um após o outro.

E se surgir à seguinte questão: como humanizar a educação à distância? Teremos algumas respostas, através de ações, comportamentos, posicionamentos, palavras, textos, mensagens, e-mails, trabalhos, encontros, atividades, fóruns, chats chegaremos a uma EAD cada vez mais humanizada, expondo e explorando materiais de ensino, textos, fazendo discussões. Diferentemente daquela idéia de que a máquina é fria, virtual e robotizada. Se olharmos por outro foco, teremos uma visão diferenciada e humanista, pois chegaremos aos pontos principais que são: a evolução, a educação e o desenvolvimento humano.

Mesmo com toda evolução tecnológica os princípios de ética, moral, respeito, colaboração, direito, mediação e justiça ainda são aplicados na prática do professor. Na sociedade da informação, que possui uma quantidade imensa de informações e os dados se “espalham” por toda a rede em segundos não é diferente.

E nesta mesma sociedade virtual, há uma grande quantidade de informações, em que algumas podem ser positivas e outras podem ser consideradas “descartáveis”. Há informações

interessantes e há informações falsas, “nocivas”, que não devem ser usadas como referências. É importante que o aluno saiba a diferença entre as informações relevantes e os sites não confiáveis. É necessário orientar o alunado sobre o que se pode confiar para pesquisar, acessar e utilizar nos trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS:

- A ATUAÇÃO docente em cursos superiores de computação e informática a distância: formação docente e estratégias de ensino online. Disponível em: <[http://www.gente.eti.br/edumatec/attachments/008\\_Katia%20Cilene%20da%20Silva.pdf](http://www.gente.eti.br/edumatec/attachments/008_Katia%20Cilene%20da%20Silva.pdf)> Acesso em: 13 out. 2011.
- A história dos tablets. Disponível em: <<http://tecmundo.com.br/3624-a-historia-dos-tablets.htm>> Acesso em: 24 nov. 2011.
- AMBIENTES de suporte para educação a distância: a mediação para aprendizagem cooperativa. Disponível em: <[http://penta2.ufrgs.br/edu/ciclopalestras/artigos/querte\\_ambientes.pdf](http://penta2.ufrgs.br/edu/ciclopalestras/artigos/querte_ambientes.pdf)> Acesso em: 13 out. 2011.
- ANDROID. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Android>> Acesso em: out. 2011.
- AULA PORTUGUÊS. Disponível em: <[http://www.youtube.com/results?search\\_query=Aula+Portugu%C3%AAs&page=1](http://www.youtube.com/results?search_query=Aula+Portugu%C3%AAs&page=1)> Acesso em: 23 nov. 2011.
- Ciência e tecnologia do Brasil. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%Aancia\\_e\\_tecnologia\\_do\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%Aancia_e_tecnologia_do_Brasil)>. Acesso em: 13 out. 2011.
- CRONOLOGIA DA TECNOLOGIA. Disponível em: <<http://flaviofaria.blogspot.com/2008/05/cronologia-da-tecnologia.html>> Acesso em: 13 out. 2011.
- EDUCAR COM DIÁLOGO E AMOROSIDADE: desafios à prática educativa1. Disponível em: <<http://www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/EDUCAR%20COM%20DIaLOGO%20E%20AMOROSIDADE.pdf>> Acesso em: 13 out. 2011.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <<http://files.pedagogiaunaes2010.webnode.com/200000237-d3817d47b9/PedagogiaDaAutonomia.Freire.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2011.
- iPAD. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/IPad>>, acesso 13. out. 2011.
- iPAD. Disponível em: <<http://blogipad.com.br/>> Acesso em: 13 out. 2011.
- iPHONE. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/IPhone>> Acesso em: 15 out. 2011.
- iPOD. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/IPod>> Acesso em: 15 out. 2011.
- ITAÚ e Marco Luque. Disponível em: <[http://www.youtube.com/results?search\\_query=Ita%C3%BA+e+MARco+Luque&oq=Ita%C3%BA+e+MARco+Luque&aq=f&aqi=&aql=&gs\\_sm=e&gs\\_upl=427818427101915611411410113113101545154515-11110](http://www.youtube.com/results?search_query=Ita%C3%BA+e+MARco+Luque&oq=Ita%C3%BA+e+MARco+Luque&aq=f&aqi=&aql=&gs_sm=e&gs_upl=427818427101915611411410113113101545154515-11110)> Acesso em: 23 nov. 2011.
- LAPTOP. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Laptop>> Acesso em: 15 out. 2011.
- LDB. Disponível em: <[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb\\_5ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf)>

MOODLE. Disponível em: <<http://www.moodle.org.br/>> Acesso em: 15 out. 2011.

NETBOOK. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Netbook>> Acesso em: 15 out. 2011.

O QUE É WEB 2.0? Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/2006/10/30/o-que-e-web-20/>> Acesso em: 15 nov. 2011.

ORKUT é 8 vezes maior que Facebook no Brasil. Disponível em: <<http://info.abril.com.br/noticias/internet/orkut-e-8-vezes-maior-que-facebook-no-brasil-25082010-6.sh>> Acesso em: 23 nov. 2011.

OVI, a nova plataforma da Nokia. Disponível em: <<http://aeiou.exameinformatica.pt/ovi-a-novaplataforma-da-nokia=f496639>> Acesso em: 01 nov. 2011.

SMARTPHONE, guia prático. Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/livros/smartphones/>> Acesso em: 15 nov. 2011.

TABLETS. Disponível em: <http://www.infoescola.com/informatica/tablets/>> Acesso em: 24 nov. 2011.

TABLET. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Tablet\\_PC](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tablet_PC)>. Acesso em: 15 out. 2011.

Paulo Freire e a interdisciplinaridade em São Paulo. Disponível em: <[http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire/artigos/Joao\\_Zanetic.htm](http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire/artigos/Joao_Zanetic.htm)>. Acesso em 27 jan.